

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-457-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.570211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICABILIDADE DAS SEIS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA INVASIVA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

Regiane da Silva Alves

Vânia Resende da Silva

Leila de Assis Oliveira Ornellas

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116091>

CAPÍTULO 2..... 15

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Rosane da Silva Santana

Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior

Aline Sousa da Luz

Benilda Silva Rodrigues

Vivian Oliveira da Silva Nascimento

Berival Lopes de Moraes Filho

Maria Almira Bulcão Loureiro

Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes

Daniel Campelo Rodrigues

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Anny Selma Freire Machado Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116092>

CAPÍTULO 3..... 25

MAIN OBSTACLES IN IMPLEMENTATION OF PROTOCOL OF SURGERY SAFE IN HOSPITAL UNITS

Hellen Keila Brambilla Machado

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Amanda Cabral dos Santos

Ariane Ferreira Vieira


Adão Gomes de Souza

Alberto César da Silva Lopes

Leila Batista Ribeiro

Kerlen Castilho Saab


Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116093>

CAPÍTULO 4..... 35

ERROS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: FATOR DETERMINANTE PARA GLOSAS HOSPITALARES


Ruth Elen de Alcântara Chaves
Rosane da Silva Santana
Ingrid Tainá Sousa Dias
Jorgiana Moura dos Santos
Suelen Luzia de Souza Araújo
Isaflavia Alves de Sousa
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho
Soliane da Silva Monteiro
Andressa Pereira Santos
Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Maria da Conceição de Azevedo Sousa
Abigail Laisla Belisario da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116094>

CAPÍTULO 5..... 44

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE AS QUESTÕES RELACIONADAS A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM


Arminda Rezende de Pádua Del Corona
Letícia Cândida de Oliveira
Mayara Carolina Cañedo
Nívea Lorena Torres
Vilma Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116095>

CAPÍTULO 6..... 56

MANUSEIO DE DROGAS VASOATIVAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA


Kaoma Ludmila Pimenta Camargos
Kezia Danielle Leite Duarte
Harley Medawar Leão
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Bruna Renata Duarte Oliveira
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro
Andressa Prates Sá
Weidny Eduardo de Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116096>

CAPÍTULO 7..... 64

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM DOENÇA: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A SEGURANÇA DO PACIENTE


Idalina Cristina Ferrari
Fabio Juliano Negrão
Marcio Eduardo de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116097>

CAPÍTULO 8..... 71

PERCEÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO NO ÂMBITO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Débora Guimarães Teixeira
Jordana Canestraro Santos
Suelen Szymanski Sampaio
Alexa Aparecida Iara Marchiorato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116098>

CAPÍTULO 9..... 74

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE SERVIÇO PRIVADO BASEADO NO MODELO DONABEDIAN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Silvia Emanoella Silva Martins de Souza
Siliana Martins Morais
Edivaldo Bazílio
Rivadávio Fernandes Batista de Amorim
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116099>

CAPÍTULO 10..... 83

PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Fernanda Rodrigues Chagas
Aline dos Santos Duarte
Tábata de Cavatá Souza
Daiane da Rosa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160910>

CAPÍTULO 11 91

ADESÃO DOS ENFERMEIROS À IMPLANTAÇÃO DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Líliã Dias Santana de Almeida Pedrada
Ana Karine Ramos Brum
Érica Brandão de Moraes
Rachel Garcia Dantas Cesso Suzart
Ana Zelia Lima Barreto da Costa Pinto
Sílvia Marques Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160911>

CAPÍTULO 12..... 103

ANÁLISE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRÚRGIA CARDÍACA


Fabiana Vicente de Sousa Martins
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira
Gilberto Costa Teodozio
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160912>

CAPÍTULO 13..... 116

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO À IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO


Heloize Gonçalves Lopes
Danielle Bordin
Gabriel Andreani Cabral
Melina Lopes Lima
Clóris Regina Blanski Grden
Lara Simone Messias Floriano
Luciane Patrícia Andreani Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160913>

CAPÍTULO 14..... 126

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA


Larissa Pereira de Barros Borges
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Sheyla Falcão Modesto
Carla Patricia Santos dos Santos
Ricardo Marins Carneiro
Dayane Souza da Silva
Geferson Afonso Gaia Picanço
Elianne Aline Menezes da Silva Lavor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160914>

CAPÍTULO 15..... 135

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL REGIONAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Camila de Siqueira Rocha Cordeiro
Robervam de Moura Pedroza
Joel Azevedo de Menezes
Rosalva Raimundo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160915>


CAPÍTULO 16..... 150

O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DO PACIENTE COM SUA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL

Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Greice Kelly Palmeira Campos
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Fabiola Moraes Talhati Rangel
Carolina Guidone Coutinho
Julia Portugal Maia
Beatriz Piontkovsky da Silva

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160916>

CAPÍTULO 17..... 158

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM DOENÇA RENAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Daniela Peixoto Roman Santos

Aryele Ferreira Feitosa

Helena Mota Barros

Naiara Borges Gomes

Quezia dos Santos Benigno

Sandra Regina Lins Prado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160917>

CAPÍTULO 18..... 167

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE FLEBITE E FLEBITE PÓS-INFUSIONAL

Isabela Santos Escaramboni

Adriana Avanzi Marques Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160918>

CAPÍTULO 19..... 178

VIOLÊNCIA URBANA: DESAFIO DA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Janaina Moreno de Siqueira

Ana Luiza da Silva Carvalho

Juliana Barros de Oliveira Corrêa

Nathália Claudio Silva da Fonseca

Rita de Cássia da Silva Brito

Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160919>

CAPÍTULO 20..... 188

PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160920>

CAPÍTULO 21..... 198

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CÂNCER E DAS CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Anne Zandonadi Rodrigues Santana


Claudia dos Santos Granjeira

Mayara Rocha Siqueira Sudré

Graciano Almeida Sudré

Ana Paula Grapiglia


Luana Santos Duarte
Juliana Cristina Donadone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160921>

CAPÍTULO 22..... 212

GERENCIANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS NO ÂMBITO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudio José de Souza
Bruna Guimarães Paulo
Zenith Rosa Silvino
Hyago Henriques Soares
Marina Izu
Deise Ferreira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160922>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

CAPÍTULO 4

ERROS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: FATOR DETERMINANTE PARA GLOSAS HOSPITALARES

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 11/06/2021

Ruth Elen de Alcântara Chaves

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional - FATESP, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/9475610412213412>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Ingrid Tainá Sousa Dias

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0306-3838>

Jorgiana Moura dos Santos

Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva -
SOBRATI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7067-6602>

Suelen Luzia de Souza Araújo

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5422-8236>

Isaflavia Alves de Sousa

Universidade CEUMA, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4229-5658>

Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho

Universidade Estadual do Piauí – UEMA, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9374121144154222>

Soliane da Silva Monteiro

Universidade Uniceuma, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0752-3798>

Andressa Pereira Santos

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0853-9567>

Thátilla Larissa da Cruz Andrade

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7689889081740391>

Maria da Conceição de Azevedo Sousa

Centro Universitário Santo
Agostinho – UNIFSA, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0944159245533585>

Abigail Laisla Belisario da Silva

Faculdade Maurício de Nassau, Brasi
<https://orcid.org/0000-0002-9985-2320>

RESUMO: **Introdução:** As anotações de enfermagem no prontuário são importantes meios de comunicação entre toda equipe multiprofissional, possibilitando uma assistência integral e eficiente. **Objetivo:** conhecer os principais erros de anotações de enfermagem nos prontuários que influenciam diretamente nas glosas segundo a literatura. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com artigos retirados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scidentific Eletronica Library Online (SCIELO). Foram incluídos artigos publicados nos períodos de janeiro de 2012 a dezembro de 2020 em português, com texto completo disponíveis e foram excluídos aqueles que não disponibilizarem o texto completo (apenas resumo) e que não tiveram o enfoque

no assunto abordado. **Resultados:** Os erros mais encontrados nos registros de enfermagem são de ordem técnica (ausência de itens importantes ao preenchimento como o horário de execução, erros ortográficos, uso de terminologia incoerente e siglas não padronizadas); de checagem das prescrições e legais (ausência de datas, e anotações por turno e não por horário). Essas falhas conseqüentemente podem gerar as glosas. **Conclusão:** Evidenciou-se que os efeitos negativos quanto aos erros nos registros de enfermagem podem causar aos pacientes e à instituição hospitalar muitos problemas, principalmente no aspecto econômico. **PALAVRAS - CHAVE:** Custos Hospitalares; Registros de Enfermagem; Auditoria de Enfermagem.

ERRORS IN NURSING RECORDS: DETERMINING FACTOR FOR HOSPITAL GLOSSARY

ABSTRACT: Introduction: Nursing notes in the medical record are important means of communication between the entire multidisciplinary team, enabling comprehensive and efficient care. **Objective:** to know the main errors of nursing notes in medical records that directly influence disallowances according to the literature. **Methodology:** This study is an Integrative Literature Review with articles taken from the Virtual Health Library (VHL) and the Scidentific Eletronica Library Online (SCIELO). Articles published from January 2012 to December 2020 in Portuguese were included, with full text available, and those that did not provide the full text (only abstract) and that did not focus on the subject were excluded. **Results:** The most common errors found in nursing records are of a technical nature (absence of important items to be filled out, such as execution time, spelling errors, use of incoherent terminology and non-standardized acronyms); for checking the prescriptions and legal (absence of dates, and notes by shift and not by schedule). These failures can consequently generate disallowances. **Conclusion:** It was evidenced that the negative effects regarding errors in the nursing records can cause patients and the hospital institution many problems, mainly in the economic aspect. **KEYWORDS:** Hospital Costs; Nursing Records; Nursing Audit.

1 | INTRODUÇÃO

O prontuário contém informações relacionado aos cuidados e rotinas diárias realizadas aos pacientes, assim como toda a assistência prestada, desde admissão até a alta hospitalar, bem como: medicações, sondagens, dietas, prescrição de cuidados da enfermagem e fisioterapias. Essas anotações quando incorretas ou escritas de forma ilegível geram os erros na prática da assistência ao paciente ou prejuízos financeiros as instituições hospitalares, causando transtornos ao paciente e a toda a equipe multiprofissional, visto que as anotações garantem respaldo legal as atividades realizadas por estes profissionais (OLIVEIRA; CARDOSO, 2017).

As anotações de enfermagem no prontuário são importantes meios de comunicação entre toda equipe multiprofissional, possibilitando uma assistência integral e eficiente. Os registros facilitam a continuação da assistência realizada ao paciente. A informação escrita

na prática de enfermagem é muito importante para que os profissionais atuem de modo efetivo, favorecendo uma assistência qualificada (GROSSI; PISA; MARIN, 2018).

As anotações no prontuário são asseguradas pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358/09 no artigo 6º diz que “a execução do processo de enfermagem deve ser registrada formalmente”; e na Resolução COFEN nº 311/07 salientam-se três artigos (41, 54 e 68) nos quais os profissionais de enfermagem, por questões éticas, devem prestar informações íntegras e confiáveis no que se refere ao maneira de cuidar da pessoa, bem como registrá-las nos prontuários e documentos próprios da enfermagem, além de colocar o número de registro no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e assinatura identificando quem executou o procedimento (BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016).

Durante uma análise da auditoria identificou-se que 79% dos prontuários estavam faltando à informação autor, data e hora nas anotações de enfermagem realizadas, como também o indicador: avaliação precoce para o plano de alta apresentou a prevalência de 66% de não conformidade, seguindo de 61% que não realizaram adequadamente a sistematização de enfermagem, o plano de cuidado (MORAIS et al., 2015).

O aumento no tempo de permanência do paciente no hospital gera maior número de anotações no prontuário possibilitando também a incidência do número de erros nas anotações. Os dados de identificação do paciente e folhas de registro são de extrema importância para não haver troca de tarefas e medicamentos entre os pacientes. Um exemplo é o serviço de farmácia do hospital, que necessita que todas as prescrições medicamentosas estejam devidamente identificadas para dispensação correta de materiais e medicamentos, e lançamento de dados nas contas hospitalares, evitando glosas (FIGUEIREDO et al., 2019).

As glosas são resultado de erros de anotações da enfermagem e demais profissionais da saúde, é quando as informações sobre um atendimento fornecidas pelo prestador (instituições hospitalares), não batem com o registro no banco de dados do plano de saúde, causando prejuízos durante a cobrança (PASSOS et al., 2012).

O hospital deve estar informado e constantemente atualizado quanto às mudanças na prática assistencial, sejam elas relativas a medicamentos ou materiais, para que possa abordar os erros de registros com propriedade e, também, orientar os profissionais de enfermagem além de toda equipe multiprofissional quanto aos problemas encontrados e apontar alternativas corretas e preventivas (ZUNTA; LIMA. 2017).

Objetivo deste estudo foi conhecer os principais erros de anotações de enfermagem nos prontuários que influenciam diretamente nas glosas segundo a literatura.

2 | METODOLOGIA

Este estudo é uma Revisão Integrativa da Literatura, que de acordo com Mendes; Silveira e Galvão (2008) é uma pesquisa que levanta o conhecimento disponível na área,

possibilitando que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o seu problema de investigação.

Para a elaboração do estudo foi utilizada a trajetória metodológica, sugerido por Fineout et al. (2011), que se fundamenta na seguinte organização cronológica: elaboração da questão norteadora; seleção das bibliotecas eletrônicas a serem pesquisadas; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; pesquisa dos artigos nas bases de dados, análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pesquisa foi realizada nas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scidentific Eletronica Library Online (SCIELO), que abordavam o assunto a partir dos descritores: custos hospitalares, registros de enfermagem, auditoria de enfermagem. Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos na língua portuguesa, compreendidos no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2020. E excluídos aqueles que não disponibilizarem o texto completo (apenas resumo) e que não tiverem o enfoque no assunto abordado.

Foram analisados 20 artigos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão. Após analisados, apenas 10 fizeram parte da amostra final, foram organizados em duas categorias e analisados conforme o método de Bardin (2016) pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Os dados foram organizados em um quadro contendo autores, título, ano, base de ou biblioteca eletrônica e abordagem metodológica.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram organizados em um quadro e após a analisados, formaram-se duas categorias: Principais erros de enfermagem nas anotações do prontuário e Estratégias propostas para evitar glosas nos registros do prontuário.

N	TITULO DO ARTIGO	AUTOR (A)	ANO	BASE OU BIBLIOTECA ELETRÔNICA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
1	Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão.	Rodrigues et al.	2017	BVS	Revisão integrativa
2	Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais.	Borges et al.	2017	BVS	Revisão bibliográfica
3	Importância das anotações de enfermagem na auditoria: uma revisão bibliográfica.	Morais; Gonçalves; Amaral.	2017	BVS	Revisão bibliográfica

4	Auditoria de enfermagem e a qualidade dos registros de prontuários	Ribeiro et al.	2018	Scielo	Revisão integrativa
5	Análise de glosas técnicas em centro cirúrgico de hospital geral privado.	Zunta; Lima.	2018	BVS	Pesquisa documental retrospectiva
6	Importância das anotações de enfermagem no processo de auditoria	Trindade; Lopes.	2019	Scielo	Pesquisa bibliográfica
7	Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde	Azevedo et al.	2019	Scielo	Estudo quantitativo, descritivo e transversal
8	Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário	Silva et tal.	2019	Scielo	Revisão integrativa
9	A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria	Pinto; Silva; Souza.	2020	BVS	Revisão integrativa
10	Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária	Fabro et al.	2020	BVS	Estudo reflexivo

Quadro 1: Caracterização dos artigos, título, o autor, ano, base ou biblioteca eletrônica e abordagem metodológica.

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados expostos no Quadro 1, dos dez artigos selecionados, observou-se que o ano de 2017 e 2019 foram os que apresentaram maiores números de publicações com três artigos em cada. Todos os artigos foram publicados em diferentes periódicos. Foi possível notar diferentes tipos de abordagens metodológicas, sendo a pesquisa de revisão integrativa e revisão bibliográfica as mais frequentes, com quatro e três respectivamente. Quanto à base de dados o número de artigos encontrados na BVS foi de seis e apenas quatro na SCIELO.

Principais erros de enfermagem nas anotações do prontuário

Segundo os autores Pinto, Silva e Sousa (2020), o prontuário é considerado um instrumento importante para a equipe de enfermagem e o setor financeiro do hospital, pois ele é composto de todas as informações da assistência prestada ao paciente e dos materiais utilizados, logo, em casos de indefinições ou falta de informações registradas, poderá ocorrer falha na assistência e também as glosas que resultando em suspensão total ou parcial do pagamento, acarretando incertezas para os planos de saúde e

consequentemente a falta de repasse dos recursos para o hospital.

De acordo com a análise de Moraes; Gonçalves e Amaral (2017), a equipe de enfermagem tem deixado muito a desejar no quesito “anotações em prontuário”. Nas auditorias realizadas em estudos, foram encontrados erros nos registros de enfermagem em relação à ausência de identificação e carimbo com número do COREN do profissional que realizou assistência. O Conselho Federal de Enfermagem determina a obrigatoriedade da assinatura e do número de registro profissional de enfermagem, em todo o documento firmado, quando do exercício profissional COFEN 1996.

Sobre o ponto de vista das autoras Trindade e Lopes (2019), o trabalho exaustivo da equipe de enfermagem resulta em erros de registros no prontuário e é importante que as anotações sejam diretas com clareza e com relatos de fatos reais, demonstrando de forma efetiva a qualidade do cuidado oferecido ao cliente. Os erros mais encontrados nos registros de enfermagem são divididos em três: de ordem técnica (ausência de itens importantes ao preenchimento como o horário de execução, erros ortográficos, uso de terminologia incoerente e siglas não padronizadas); de checagem das prescrições e legais (ausência de datas, e anotações por turno e não por horário). Essas falhas consequentemente podem gerar as glosas.

Silva et al. (2019) afirmam que letras ilegíveis resultam em dificuldades de entendimento entre a equipe, podendo levar a múltiplas interpretações e à ocorrência de erros e que é importante o trabalho de educação permanente junto à toda equipe de enfermagem que ressalte a segurança do profissional e paciente, focando na realização das anotações corretas nos prontuários de forma autêntica e válida. O prontuário é considerado uma fonte integrada de informações sobre a evolução clínica dos pacientes e é importante está de forma organizada.

A falta do emprego de protocolos propicia as inconformidades. As irregularidades evidenciadas na assistência apontam questões que propõe revisões, adequações e aperfeiçoamento. Assim, para garantir a redução erros nas anotações dos serviços de saúde, a elaboração de protocolos ajuda na organização da escrita do profissional, tornando viável uma sistematização da assistência prestada, focando na capacitação dos profissionais e padronização de condutas por eles realizadas (FABRO et al., 2020).

Estratégias propostas para evitar glosas nos registros do prontuário

A busca pela qualidade dos serviços de saúde vem transformando-se, e gradativamente, incorporando novos elementos, de maneira que deve ser constante e satisfatória, nas diferentes formas de produzir bens e serviços buscando cada vez mais melhorias, inclusive nos registros realizados. A realização de anotações completas, claras e precisas referentes aos procedimentos realizados com o paciente contribui para melhoria na qualidade da assistência e evita glosas hospitalares (RIBEIRO et al., 2018).

Segundo Azevedo et al. (2019) se forem considerados apenas quatro fases nas

anotações no prontuário, tal como: levantamento de dados, diagnósticos, prescrição e evolução, isso indicará que, a não realização do exame físico e entrevista, prescrição e evolução do enfermeiro ao paciente dificultará a abordagem adequada aos reais problemas enfrentados pelo paciente. A falta do registro desta etapa dificulta as avaliações subsequentes, a permanência ou exclusão de diagnósticos, alterações da prescrição e evolução de enfermagem. Esse estágio é considerado fundamental para as demais fases da assistência, requer conhecimento científico e deve ser reforçada com ações de educação continuada para a equipe de enfermagem.

Para que as anotações de enfermagem sejam consideradas de qualidade, devem abordar quesitos como: organização, integridade, imparcialidade, coerência e legitimidade. Sendo necessários ainda registros explícito, apropriado, atuais e, principalmente compreensíveis, sem borrões e com carimbo e assinatura que permita identificar o profissional (BORGES et al., 2017).

Rodrigues et al. (2018) afirmam que a não checagem correta das medicações que estão prescritas no prontuário, produz incertezas quanto à sua realização ou não, e essa ausência de clareza pode levar a não administração da medicação ou mesmo a dupla aplicação da dose no paciente. A verificação da administração das medicações é uma ação muito importante, porque implica riscos e prejuízos à evolução e ao prognóstico do paciente. No contexto econômico, a checagem incompleta das medicações que foram prescritas promove glosas de pagamento, gerando danos financeiros a instituição.

As anotações devem sofrer avaliações periódicas e os resultados encontrados devem ser posteriormente apresentados e discutidos com a equipe, sendo uma forma de avaliar a necessidade de capacitação para que os registros passem a atender à legislação vigente e se tornem um hábito. As capacitações proporcionam conhecimento e desenvolvem habilidades profissionais, almejando assim o aumento da qualidade não só desses registros, mas do processo de enfermagem como um todo (BORGES et al., 2017).

Considera-se que é imprescindível por parte dos profissionais de enfermagem registrarem de forma adequada os procedimentos, visto que tal ação, além de constituir responsabilidade ética e legal garante o tratamento seguro do paciente e observou-se que é importante e necessária a educação continuada, devendo ser ativa nas instituições hospitalares para corrigir esses embaraços na elaboração dos registros (ZUNTA et al., 2018).

4 | CONCLUSÃO

Diante dos artigos analisados concluiu-se que os causadores mais comuns das glosas são os registros de enfermagem relacionadas à falta de compreensão, ilegibilidade e da ausência de consistência das informações, acompanhadas pela ausência de checagem dos procedimentos realizados, geralmente ocasionados pelo cansaço da rotina de trabalho

ou desconhecimento da técnica de realizar as anotações.

Evidenciou-se ainda que os efeitos negativos quanto aos erros nos registros de enfermagem podem causar aos pacientes e a instituição hospitalar muitos problemas e principalmente no aspecto econômico. E reforça a indispensabilidade de aderir e aperfeiçoar, os serviços de educação continuada para capacitar os profissionais de enfermagem para que minimize essas falhas, evitando assim prejuízos ao tratamento dos pacientes e as glosas hospitalares.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, O. A. et al. Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 53, e03471, 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100458&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3º reimp. da 1º ed de São Paulo. 70. ed. Lisboa. p. 147-158, 2016.
- BARRETO, J. A.; LIMA, G. G.; XAVIER, C. F. Inconsistências das anotações de enfermagem no processo de auditoria. **R. Enferm. Cent. O. Min.** p, 2081.2093, 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/USU%3%81RIO/Music/TCC%20JESSICA/000-27032-1-PB.pdf>>acesso em: 5 jan de 2020.
- BORGES, F. F. D. et al. Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1147>>. Acesso em: 23 nov de 2020.
- FABRO, G. C. R. et al. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. **CuidArte, Enferm**, v.14, n. 2, p. 147-155, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1147096>> Acesso em: 21 mar 2021.
- FIGUEIREDO, T. et al. Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do Estado de Minas Gerais. **Rev. pesqui. cuid. fundam.** v. 11, n. 2, p. 390-396, 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6348/pdf_> Acesso em: 20 dez. 2020.
- FINEOUT-OVERHOLT, E.; MELNYK, B. M.; STILLWELL, S. B. Evidence-based practice, step by step: evaluating and disseminating the impact of an evidence-based intervention: show and tell. **American Journal of Nursing (AJN)**, 2011, v.111, n.7, p. 56-59. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21709484>>. Acesso em: 10 jan de 2021.
- GROSSI, L. M.; PISA, I. T.; MARIM, H. D. Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem. **J. Health Inform**, 2018. Disponível em: <<https://mail.google.com/mail/u/1/?tab=wm&ogbl#inbox/FMfcgwxwGckdRdStnCHIZITKWCMhJDTTk?proje>> Acesso em: 6 jan de 2020.
- MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**. v.17, n.4, p.758-764, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org//4836/483654815002/8914815002.pdf>> Acesso em: 07 jan de 2020.

MORAIS, C. G. X. et al. Registros de enfermagem em prontuário e suas implicações na qualidade assistencial segundo os padrões de acreditação hospitalar: um novo olhar da auditoria. **Revista Acreditação: Acred**, v. 5, n. 9, p. 64-84, 2015.

MORAIS, E. R.; GONÇALVES, G. L.; AMARAL, M. S. Importância das anotações de enfermagem na auditoria: uma revisão bibliográfica. **Revista científica facmais**. 2017. Disponível em:< <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/09/4.-import%C3%82ncia-das-anota%C3%87%C3%95es-de-enfermagem-na-auditoria-uma-revis%C3%83o-bibliogr%C3%81fica.pdf>> Acesso em: 26 fev de 2021.

OLIVEIRA, JR, N. J.; CARDOSO, K. E. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 68, 2017. Disponível em: < <https://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/52>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

PASSOS, M. L. L. et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. **Rev Rene**, 2012. Disponível em: < google.com/mail/u/1/?tab=wm&ogbl#inbox/FMfc> Acesso em: 7 jan de 2020.

PINTO, M. C.; SILVA, L. S.; SOUZA, E. A. A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 159-167, 2020. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129447?src=similardocs>> Acesso em: 18 jan de 2021.

RIBEIRO, I. A. P. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade dos registros de prontuários. **Revista da FAES**, v. 2, n. 2, p.62-73, 2018. Disponível em: <<file:///C:/Users/USU%C3%81RIO/Music/TCC%20JESSICA/45-154-1-PB.pdf>> Acesso em: 26 fev de 2021.

RODRIGUES, J. A. R. M. et al. Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão. **Rev. Bras. Enferm**, v. 71, n. 5, p. 2511-2518, 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000502511&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 Mar. 2021.

SILVA, V. A. et al. Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário. **Enferm. foco**, p. 28-33, 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049778>>. Acesso em: 07 jan de 2021.

TRINDADE, B. M. S; LOPES, A. Importância das anotações de enfermagem no processo de auditoria. **Revista intersaúde**. v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <<file:///C:/Users/USU%C3%81RIO/Music/TCC%20JESSICA/106-145-452-1-10-20190904.pdf>> Acesso: 26 fev de 2021.

ZUNTA, R. S. B; LIMA, A. F. C. Processo de auditoria e faturamento de contas em hospital geral privado: um estudo de caso. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017. Disponível em< <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/42082>> Acesso em: 16 mar 2021.

ZUNTA, R. S. B.; LIMA, A. F. C. **Análise de glosas técnicas em centro cirúrgico de hospital geral privado**, 2018. Disponível em:<<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34452>> Acesso em:16 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 12, 77, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 140, 151, 152, 153, 177, 216, 218, 219

Assistência de enfermagem 14, 54, 101, 158, 159, 224

Auditoria de enfermagem 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 39, 43

B

Bardin 18, 23, 38, 42, 135, 140, 149, 198, 199, 201, 209

C

Câncer 14, 34, 91, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Checklist 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 80

Cirurgia 1, 2, 7, 8, 25, 33, 34, 58, 60, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia cardíaca 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia Torácica 104, 108

Classificação de risco 12, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90

Conhecimento 11, 13, 1, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 18, 34, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 56, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 69, 73, 76, 81, 85, 87, 89, 93, 98, 107, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 132, 139, 141, 149, 156, 159, 165, 182, 189, 191, 194, 195, 196, 205, 207, 210, 219

Cuidado Integral 62, 73, 126, 127, 130

Cuidado Multiprofissional 127, 129, 130, 131

Cuidados de enfermagem 9, 11, 45, 55, 60, 62, 64, 91, 96, 101, 113, 114, 115, 131, 159, 196, 197, 223, 224

Cuidados Paliativos 14, 158, 159, 166

Custos Hospitalares 36, 38, 118, 122, 123, 143

D

Diagnóstico de enfermagem 98, 106, 108, 109, 221

Doença Renal 14, 66, 67, 158, 159, 160, 161, 162, 166

Doenças Cardiovasculares 105, 115, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Doenças Inflamatórias Intestinais 14, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197

E

Educação Continuada 1, 67, 68, 69, 81

Educação permanente 11, 40, 64, 69, 122, 124, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 221

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 175, 176, 177, 178, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 209, 210, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Enfermagem Perioperatória 34, 92, 93, 99, 101

Enfermeiro 12, 17, 19, 21, 22, 23, 41, 43, 45, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 69, 72, 73, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 135, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 164, 165, 166, 169, 170, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Eventos Adversos 2, 9, 10, 12, 34, 58, 59, 60, 61, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 135, 136, 137

F

Fibrose Cística 13, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Flebite 14, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

G

Gerenciamento Clínico 212

Gestão de qualidade 10, 15, 16, 18, 21

Gestão em saúde 171

H

Hospitais Privados 74

I

Inflamação 167, 193

Insuficiência Renal 64, 65, 158, 159, 160, 161

L

Lesão por pressão 13, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

P

Pediatria 71, 138

Política Pública 178, 179, 181, 182, 183

Processo de enfermagem 21, 37, 39, 41, 42, 54, 101, 105, 109, 113, 193, 194, 195, 196, 224

Processo de trabalho 14, 83, 86, 87, 88, 106, 131, 188, 189, 194, 196, 208, 222, 223, 224

Pronto Atendimento 12, 23, 83, 84, 85, 86, 88, 89

Q

Qualidade da assistência à saúde 1

Qualidade de vida 9, 14, 6, 14, 67, 76, 118, 124, 128, 129, 131, 132, 136, 147, 152, 158, 162, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 195, 197, 200, 213, 223, 224

R

Registros de enfermagem 11, 23, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 175

Representações Sociais 14, 54, 198, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 210

Riscos 2, 3, 6, 7, 9, 12, 41, 56, 67, 79, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 135, 137, 138, 142, 167, 175, 176, 208

S

Saúde Mental 13, 150, 151, 152, 153, 154, 157

Segurança do paciente 10, 11, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 25, 33, 34, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 91, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 138, 147, 174, 175, 176, 177, 197

U

Úlcera Varicosa 212

Unidades de terapia intensiva 61, 63, 81

V

Vasoativos 56, 60, 61

Violência 14, 152, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 216

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

